

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

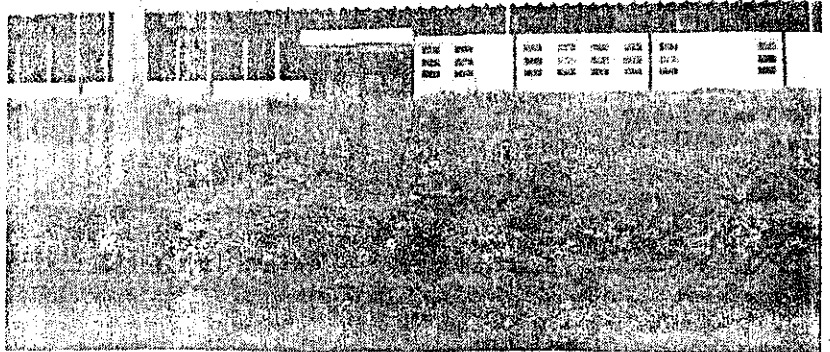
Fonte A Crítica Class.: Nordeste Amazônico
 Data 25/04/91 Pg.: 6 39

Hospital de Iauaretê desativado

Uma delegação indígena do Alto Rio Negro, formada por membros das nações do Tucano, Tarianos, Piratapuias e Uananos, denunciou ontem que os índios daquela região correm o risco de contraírem e morrerem de doenças por falta de assistência hospitalar, em decorrência da desativação do Hospital da Comunidade Mista de Iauaretê.

O líder da delegação e coordenador regional da Coiab, tucano Manoel Moura, explicou que desde a implantação do Projeto Calha Norte, há quatro anos, aumentou o risco de contaminação dos índios por doenças estranhas a eles, como malária e cólera que já chegou ao Amazonas: "Não me surpreenderia se surgisse um caso de Aids entre os índios, pois a maioria dos militares que estão na fronteira vem do Rio de Janeiro e São Paulo", alertou Moura.

Os indígenas criticam o Projeto Calha Norte, que prometeu ajuda nas áreas de saúde, alimentação, transporte, comunicação e até subsistência econômica. No entanto, essa ajuda não se concretizou. O hospital de Iauaretê, com capacidade para 25 leitos e construído com recurso do Calha Norte da or-



O hospital foi inaugurado, mas nunca funcionou, enquanto o mato cresce

dem de Cr\$ 207.258.999,00, não está funcionando.

Os índios explicaram que, excetuando-se a questão sobre a saúde, não se preocupam com as outras promessas do Projeto, pois

são auto-suficientes nessas questões: "O problema é que os militares ocupam nossas áreas e trazem doenças que não conhecemos e, conseqüentemente, não temos como combater", acusou Moura, numa visita ao deputado Eron Bezerra, na Assembléia Legislativa.